



H0785

SOB O SÍMBOLO DA JERUSALÉM CELESTE: CLÁUDIO PASTRO E O SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA (1997-2009)

João Paulo Berto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa analisa a obra de reforma e conclusão realizada pelo artista plástico brasileiro, especializado em arte sacra, Cláudio Pastro (1948), no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, localizado na cidade paulista de Aparecida, durante os anos de 1997 a 2009. Busca-se analisar este processo dentro do discurso imposto pelas novas linhas da arte sacra na contemporaneidade, sendo Cláudio Pastro, no Brasil, seu mais proeminente representante. Procurou-se, por meio da linha de uma história cultural das religiões, enfatizar e compreender o trabalho artístico e religioso do artista por oferecer obras cuja estética simbólica liga-se à questão evangelizadora e à manifestação de um sagrado que estaria encoberto por novas relações impostas pelo mundo fragmentado da contemporaneidade. Relacionando história, arte e religião (teologia e liturgia), compreendeu-se uma intensa reelaboração do Santuário por parte de Pastro, em termos artísticos e arquitetônicos, frente aos projetos iniciais da década de 1950, resultado das novas diretrizes e projetos da Igreja pós-Vaticano II (1962-1965) em relação à arte, arquitetura, liturgia e piedade devocional mariana, algo que apontaria o papel tomado pelo Santuário como maior e mais importante centro irradiador e educador da fé católica nacional.

Arte sacra - Basílica Nacional de Aparecida - Cláudio Pastro